

PATRICK T. FALLON/AFP



A atriz Nicolette Robinson (acima) usou um vestido drapeado, tendência também aderida pela brasileira Giovana Ewbank (abaixo)



Reprodução: gioewbank/Instagram

# A VERSATILIDADE DO DRAPEADO

Antes associada à sensualidade, a tendência voltou com tudo para o verão e já se mostra democrática quanto aos diferentes estilos

Emma McIntyre



A modelo Courtney optou por um modelo curto e decotado

POR LETÍCIA MOUHAMAD\*

**C**ertamente, você já viu em alguma vitrine looks com aquele conjunto de dobras e ondulações, que criam um efeito enrugado nos tecidos. Trata-se de uma técnica conhecida como drapeado. No passado, muito comum em vestidos, teve seu retorno fortalecido nos desfiles da Versace e da Cushnie et Ochs, em 2018. Desde então, caiu no gosto dos mais diferentes estilos, mostrando sua versatilidade.

A título de curiosidade, Monalisa Gebrim, consultora de imagem e estilo humanizada, destaca que é possível perceber o uso da técnica nas vestimentas das antigas estátuas do Egito e do Império Romano. Já nos anos 1930, a estilista de alta-costura Madame Grès foi a responsável por criar vestidos drapeados, ainda hoje lembrados pela elegância e pelo luxo.

Bastante associada à sensualidade, devido aos decotes exuberantes, hoje, o modelo tem conquistado mais públicos e vai do minimalismo ao elegante, podendo aparecer em um detalhe ou na peça inteira, conforme explica a consultora de imagem Sara Diana. “É uma tendência super feminina e moderna, que agrega mais personalidade às produções”, completa.

## Mas, afinal, como usar?

Para inserir o drapeado em diferentes ocasiões e estilos, é preciso estratégia e atenção ao acabamento, ao tecido e ao aviamento da peça, dado que esses elementos são determinantes para o contexto em que será usado. Por exemplo, uma roupa em seda, com gola alta e drapeada pode ser usada à noite e em cenário mais formal, enquanto aquela criada em algodão e com elástico vai bem de dia, em ocasiões despojadas, por ser mais informal.

Para composições mais sensuais, Sara sugere combinar uma saia ou um vestido justo à uma sandália de tiras. “Outra proposta, para quem não deseja mostrar tanto a pele, é optar por blusas drapeadas, tênis ou botas e uma terceira peça, para finalizar com criatividade”, afirma.

Na vertical, a técnica alonga e afina a silhueta; na horizontal, corta-a e, desse modo, “achata” o corpo como um todo ou parte dele. Como a maioria dos drapeados são reguláveis, é possível ajustá-los para deixar o efeito franzido da forma preferida.

Quanto às cores, rosa, azul-royal, roxo, laranja, verde e tons neons ficarão em alta até o próximo verão. E, como dica final, Monalisa atesta: “Sempre que quiser apostar em peças drapeadas, com uma versão moderna e atualizada, capriche nos acessórios, penteados e maquiagem de acordo com seu estilo e formalidade que deseja usar o look”.

\*Estagiária sob a supervisão de Sibe Negromonte